A Revolução Necessária no SNS em Portugal: Um Caminho Inadiável

Publicado em 2025-02-20 21:02:43



A situação da saúde em Portugal tem sido alvo de preocupação crescente. Entre hospitais sobrecarregados, tempos de espera insustentáveis e um Sistema Nacional de Saúde (SNS) que luta para responder às necessidades da população, é evidente que o país precisa de uma revolução estrutural neste setor. Mais do que simples aumentos de investimento, é necessário apostar na digitalização, na inteligência artificial e na inovação tecnológica para transformar a saúde pública de forma eficiente e sustentável.

O Estado Atual da Saúde em Portugal

Atualmente, o SNS enfrenta desafios significativos:

- Falta de médicos e enfermeiros, com profissionais sobrecarregados e emigrando para outros países.
- Tempos de espera prolongados, tanto para consultas de especialidade como para cirurgias.
- Urgências em colapso, com doentes a aguardar atendimento durante horas.
- Falta de digitalização, com sistemas informáticos desatualizados e pouca integração entre serviços.
- Má gestão de recursos, resultando em desperdício de materiais e tempo.

Sem uma reforma profunda, estas fragilidades vão continuar a comprometer a qualidade do atendimento e a saúde da população.

Tecnologia e Digitalização: O Caminho para a Mudança

A solução para muitos dos problemas do SNS passa pela inovação tecnológica. Várias medidas podem ser adotadas para tornar o sistema de saúde mais eficiente:

1. Digitalização dos Cuidados de Saúde Primários

Os centros de saúde são a primeira linha de defesa contra o agravamento de doenças. Com a digitalização completa, é possível:

- Criar plataformas digitais de marcação e atendimento que reduzam deslocações desnecessárias.
- Implementar telemedicina para consultas de seguimento e avaliação inicial de sintomas.
- Usar IA para triagem inicial, ajudando a priorizar casos urgentes e a aliviar a pressão sobre os serviços.

2. Modernização das Urgências

Os serviços de urgência estão constantemente em crise. Para otimizar estes serviços, é essencial:

- Introduzir sistemas inteligentes de triagem, acelerando o atendimento de casos mais graves.
- Usar monitorização remota de doentes para reduzir internamentos desnecessários.
- Implementar IA na gestão hospitalar, prevendo fluxos de pacientes e alocando recursos de forma otimizada.

3. Inteligência Artificial e Big Data no Diagnóstico e Tratamento

A IA pode revolucionar a medicina em Portugal ao:

- Analisar exames médicos com maior rapidez e precisão.
- Identificar padrões em grandes volumes de dados para prever epidemias ou surtos de doenças.

 Ajudar os profissionais de saúde na tomada de decisões clínicas com base em históricos de pacientes.

4. Prontuário Eletrónico Unificado

Atualmente, os pacientes têm os seus dados de saúde dispersos por diferentes serviços. Um **prontuário eletrónico unificado** permitiria:

- Acesso rápido ao histórico clínico de qualquer paciente em qualquer instituição de saúde.
- Redução de exames repetidos e erros médicos.
- Melhor acompanhamento de doentes crónicos e prevenção de complicações.

O Papel do Governo e dos Políticos

Para que esta revolução aconteça, é essencial um compromisso político sério. Os decisores devem:

- Investir na modernização tecnológica do SNS.
- Acelerar a transição digital dos serviços de saúde.
- Valorizar os profissionais de saúde, garantindo condições adequadas de trabalho.
- Apoiar parcerias público-privadas para acelerar a implementação de soluções inovadoras.

Conclusão

Portugal tem uma oportunidade única de transformar o seu sistema de saúde através da inovação tecnológica.

Digitalização, IA, telemedicina e melhor gestão de recursos são essenciais para reduzir custos e melhorar a qualidade do

atendimento. Mas, para que esta revolução aconteça, é preciso visão, compromisso e vontade política.

Se nada for feito, o caos atual apenas se agravará. Mas, com a adoção de novas tecnologias e um plano estratégico sério, é possível construir um **SNS moderno, eficiente e acessível a todos os portugueses**. O momento de agir é agora.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA e chatGPT (c)